



# Celebração brasileira

A Aruc comemora o lançamento do samba enredo para o carnaval de 2023 e a regularização definitiva da agremiação com feijoada e música

DIVULGAÇÃO/ARUC



Vinícius Milhomem\*

O que completa uma reunião de samba é uma boa feijoada, a mistura preferida do brasileiro. Por isso, amanhã, às 12h a Associação Recreativa Cultural Unidos do Cruzeiro (Aruc) promove uma feijoada para o lançamento do samba enredo da Aruc para o carnaval de 2023. A reunião inclui música ao vivo com a participação da Escola de Choro Raphael Rabello do Clube do Choro de Brasília, seguido pela banda Melhor do Samba Raiz e, por fim, o desfile da Aruc.

A feijoada é um evento muito tradicional das escolas de samba do Rio de Janeiro e o presidente da associação, Rafael Fernandes, busca trazer essa tradição. “A feijoada é um dos pratos mais tradicionais, recorrentes em praticamente todas as escolas de samba no Rio de Janeiro. E, aqui, na Aruc, não é diferente. Trata-se de um momento

Divulgação/Aruc



**Imagens do desfile de 2011, último título conquistado pela Aruc na avenida**

de conagração entre os componentes e a comunidade em geral”, destaca Rafael.

Além do lançamento do samba enredo, a Aruc recebe e apresenta a escritura pública de concessão de direito real, garantida pela Lei 6.888/2021. Ou seja, a Aruc está regularizada como uma ocupação histórica e poderá receber investimentos e realizar parcerias com total respaldo constitucional. Em 2017, a associação havia

tentado regularizar a situação, mas, pela lei vigente na época, era impedida a exploração econômica do local. Em julho de 2021, foi constatado que a legislação dessa regularização era inconstitucional e entrou em vigor a nova lei de ocupação histórica.

Desde 2003, a Aruc sofre com problemas em manter sócios mensais para financiamento do clube e não podia investir na estrutura física. Em razão disso,

## SERVIÇO

### *Feijoada do Gavião da Aruc em homenagem ao Dia do Samba*

Amanhã Às 12 na Sede da Aruc, localizada no Cruzeiro Velho. Ingresso: R\$ 30 (Ingresso individual) e R\$ 120 (a mesa). Classificação indicativa: Livre

alguns problemas de estrutura reverberam até os dias de hoje. “A arrecadação foi deficitária ao longo de todos estes anos. Mesmo os eventos realizados nunca foram suficientes para a devida manutenção”, completa o presidente da associação. “Agora, se abrem novas perspectivas para a sustentabilidade da Aruc”, destaca Raphael.

**\*Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco**